

A greve continua, apesar da pressão e do assédio!

As Entidades Sindicais receberam denúncias dos trabalhadores e trabalhadoras da Holding, de que a Diretoria de Gestão e sustentabilidade – DS tem enviando e-mails aos gerentes cobrando lista daqueles que aderiram à greve. Greve esta, justa e correta, que está acontecendo por conta da forma autoritária com a qual a Eletrobras vem alterando o plano de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

O senhor Luiz Augusto Figueira, todos já conhecem! Sente-se um verdadeiro Soberano, com a toda poupa que o cerca dentro da Eletrobras. Não perde oportunidade para tentar destruir os trabalhadores e trabalhadoras da holding, parte mais frágil desse processo criminoso que é a entrega da Eletrobras ao capital estrangeiro, sob a conviência dos que se escondem no Conselho de Administração da Eletrobras.

A pressão da DS para que as gerências entreguem listas dos que aderiram espontaneamente ao movimento paredista é, para o comando de greve da Base Rio, uma afronta e mostra o grau de autoritarismo e da prática antissindical que impera na empresa. Como é possível obrigar trabalhadores e trabalhadoras a delatarem seus colegas de trabalho?!

Os sindicatos cumpriram todo o rito oficial, comunicando à justiça com antecedência o movimento paredista em defesa do plano de saúde e contra a retirada de direitos.

As Entidades de Representação repudiam tal atitude autoritária, de coação e de perseguição a um movimento legítimo e coloca a sua assessoria jurídica à disposição de todos trabalhadores e trabalhadoras da holding. Não vamos tolerar esse tipo de assédio! **A greve é um instrumento de pressão coletiva dos trabalhadores e trabalhadoras e tem que ser respeitada pelo o empregador!**

Senhores gerentes, a luta é de todos, inclusive de vocês! Não caiam nessa de entregar os colegas, juntem-se a nós nessa luta pelo benefício à saúde, que faz parte do nosso contrato de trabalho, pois o próximo passo será a extinção da holding e, conseqüentemente, a perda dos seus cargos e dos nossos empregos.

Não será com ameaças que trabalhadores e trabalhadoras da holding e das subsidiárias irão recuar. A direção da Eletrobras poderia gastar sua energia em buscar soluções para o plano de saúde, deixando de se comportar como uma marionete daqueles que estão no poder.

A greve vai continuar apesar da pressão e da prática de assédio. Ninguém recua um passo, a mobilização é a maior dos últimos anos, todos e todas estão unidos em defesa do plano de saúde e dos direitos conquistados.

As Entidades de Representação não vão aceitar que a direção da Eletrobras seja mais realista que o rei. Lembrando: Luiz XVI também foi soberano e teve a cabeça cortada!

A luta continua!

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 19 de janeiro de 2022.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

